
DESDE 1855
O SETUBALENSE
EDIÇÃO FIM-DE-SEMANA
O SEU DIÁRIO DA REGIÃO
SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 2024
PREÇO 1€ | N.º 1375 | ANO VII | 5.ª SÉRIE
DIRECTOR FRANCISCO ALVES RITO

Setúbal contesta imposição das tarifas de água pela ERSAR

Autarquia considera que decisão do Governo de voltar a conceder à entidade reguladora a competência para fixar tarifas é "um retrocesso legislativo" p6

O SETUBALENSE



"O PS deixa uma pesada herança"

Montijo João Afonso (PSD) arrasa gestão socialista: "A Câmara está parada, a presidente em part-time e os vereadores são incapazes" p8 e 9

Taça de Portugal

Quatro equipas da região jogam este fim-de-semana

Olímpico recebe o Mafra
Fabril desloca-se aos Açores
Amora recebe o Felgueiras
Barreirense vai a Cinfães
p15



SINES
Mostra de Artes de Rua oferece 21 projectos artísticos de 10 países p2

ALCÁCER DO SAL
Vítor Proença vai levar pintura da ponte metálica e obras na EN253 ao Ministério das Infraestruturas p2



ALCOCHETE
Município acolhe professores e aprova 1M€ para refeições escolares p12 e 14



CANDIDATURA
Setúbal quer classificar Praia da Saúde como zona balnear p3

Abertura

PSP do Seixal detém suspeitos de roubo a estafeta que entregava refeição

A PSP do Seixal deteve dois homens, de 22 e 26 anos, e uma mulher, de 20, suspeitos do roubo de um estafeta que ia entregar uma refeição encomendada através de uma plataforma digital. Segundo nota de Imprensa a vítima foi surpreendida por um homem que lhe apontou o que suspeitava ser uma arma de fogo e lhe retirou o que tinha na bolsa. Após o alerta, uma patrulha interceptou os três suspeitos num edifício devoluto e apreendeu também uma arma de ar comprimido, dois telemóveis e um saco de plástico com o talão de compra da refeição.

FACEBOOK MAR



SINES

Mostra de Artes de Rua oferece 21 projectos artísticos de 10 países

M.A.R sai à rua a partir de hoje e está disponível para visitas até domingo em vários pontos da cidade

O espaço público de Sines vai voltar a ser o palco principal da Mostra de Artes de Rua (M.A.R), que reúne, entre sexta-feira e domingo, 21 projectos artísticos, alguns premiados, em representação de 10 países.

Promovido pela companhia Teatro do Mar, de Sines, a M.A.R conta, este ano, com espectáculos de circo, instalação, teatro físico, dança, música, 'site specific' e jogos interactivos, explicou a organização.

As criações artísticas são oriundas, não só de Portugal, mas também da Alemanha, Brasil, Espanha, França, Guatemala, Irlanda, Itália, Malásia e Reino Unido.

"Os destaques da edição deste ano são muitos, porque vamos ter muitos espectáculos premiados", revelou hoje à agência Lusa a encenadora e directora-artística do Teatro do Mar, Julieta Aurora Santos.

Segundo a responsável, o público terá a "oportunidade única", logo no arranque da mostra, na sexta-feira, de assistir ao espectáculo "Poi", de D'es Tro, "o campeão mundial e campeão do Guiness de manipulação livre de piões", numa fusão das artes circenses com o jogo popular do pião.

"É um brinquedo que faz parte das tradições mais antigas e este artista desenvolveu uma técnica absolutamente inacreditável que trabalha desde o pião pequenino ao gigante", transformando essa sua habilidade num "espectáculo que tem sido premiado pelo mundo inteiro", explicou.

Mas, ao longo dos três dias da mostra, não faltarão motivos para o público 'ocupar' os diferentes espaços públicos desta cidade do litoral alentejano, garantiu Julieta Aurora Santos, que destacou o espectáculo/concerto das francesas Les Filles du Renard Pâle, agendado para sábado, às 23h30, no castelo.

"É um espectáculo de circo e um concerto, em simultâneo, absolutamente brutal e vale a pena seguir a programação para assistir a esta performance", sublinhou.

A 6.ª edição da M.A.R. inclui 30 apresentações, dos 21 projectos artísticos que constam da programação, reunindo um total aproximado de "100 artistas" que, segundo os promotores, voltam "a eleger a rua como o lugar privilegiado de encontro e partilha".

De acordo com a encenadora, o programa conta igualmente com uma experiência performativa de duas artistas que convidam o público para "um percurso áudio guiado", no sábado (19h15) e domingo (11h40), numa "viagem imaginária" pela cidade de Sines, onde se "mistura a realidade com a ficção".

As apresentações dos espectáculos, performances e instalações dividem-se por 12 espaços públicos da cidade, desde a Alameda da Paz, ao castelo, Avenida Vasco da Gama e até uma antiga estação de comboios, entre outros.

O evento "é pluridisciplinar" e "as pessoas conseguem ver todos os espectáculos se organizarem bem as suas agendas", porque "todos são escolhidos a dedo a pensar no público da cidade", vincou.

"Tentamos que a distância física e temporal [entre espectáculos] seja a menor possível para permitir" ao públicos assistirem ao maior número possível de espectáculos, afiançou.

A 6.ª edição da M.A.R. encerra no domingo, às 16 horas, "com um espectáculo/parada para toda a família que mistura circo, equilíbrio e marionetas gigantes de cinco metros de altura que podem ser 'cavalgadas' pelas crianças", acrescentou. **Lusa**

ALCÁCER DO SAL

Vitor Proença quer reunião com ministro sobre ponte metálica e obras na EN253

Infraestruturas de Portugal deu parecer negativo à intervenção na ponte depois de ter realizado inspecções

Marta Guerreiro

A Infraestruturas de Portugal (IP) não vai proceder à pintura da ponte rodoviária da Estrada Nacional 120 (EN120) situada em Alcácer do Sal. Depois do pedido feito à empresa pelo presidente da autarquia, Vítor Proença, a IP deu o parecer negativo à empreitada.

Na semana passada o autarca tinha enviado um ofício ao presidente da IP, Miguel Cruz, onde pedia "uma intervenção urgente na ponte rodoviária, sita na EN120, junto à cidade de Alcácer do Sal, nomeadamente ao nível da pintura da estrutura metálica" justificando o elevado estado de degradação da infra-estrutura.

A resposta chegou esta segunda-feira com a IP a considerar que "em qualquer das inspecções foi preconizada a necessidade de pintura da estrutura metálica", uma decisão que é refutada pelo presidente.

"A ponte metálica apresenta níveis muito degradantes na pintura, e quando colocámos a questão da pintura não é por estética. Quando se repinta a Ponte 25 de Abril não é por questões estéticas mas sim de salvaguarda e corrosão relativamente à segurança daquele equipamento, e com esta é exactamente a mesma coisa", disse aos jornalistas à margem de uma cerimónia de assinatura de um protocolo com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

Vítor Proença considera que "o estado [da ponte] é péssimo" e diz não entender "como é que a IP diz que houve uma peritagem à ponte e que daí não concluíram relativamente à necessidade de repintura".

"Nós não vamos desistir daquilo que consideramos que é justo", insiste o edil que garante que vai pedir uma reunião com o ministro das Infraestruturas, Miguel Pinto Luz, para tratar esta e a questão da empreitada da Estrada Nacional 253 (EN253), também recusada.

"Lamentamos esta posição da IP e chegamos a ver, em alguns troços de estradas nacionais com muito menos erosão que esta, e estão a ser pavimentadas. Não entendemos isto e vamos passar para um patamar superior à IP para que, efectivamente, o poder político tenha em conta este nosso pedido que, num caso e em outro, tem a ver com segurança das pessoas e segurança rodoviária".

O autarca critica a empresa de estar a ter uma "visão economicista" tanto para a ponte como para "a estrada com maior tráfego rodoviário" que faz a ligação a Montemor-O-Novo, Évora e até Espanha.

DR



Autarca critica a empresa de estar a ter uma "visão economicista" sobre as empreitadas



PORTUGAL 2030

Setúbal quer classificar Praia da Saúde como zona balnear

Candidatura contempla um investimento de cerca de 140 mil euros, financiado a 40 por cento

Tiago Jesus

Foi aprovada uma candidatura ao Portugal 2030 para financiamento de estudos e projectos para classificar a Praia da Saúde como zona balnear. A candidatura, cuja aprovação foi revelada pela Câmara Municipal de Setúbal, contempla um investimento de cerca de 140 mil euros, financiado a 40 por cento, para a realização de estudos e projectos de suporte à classificação da Praia da Saúde.

Em nota de Imprensa, a Câmara Municipal de Setúbal explica que a permanência de estruturas dos antigos estaleiros que ali laboraram e a existência de um fundão com desnível acentuado e de correntes fortes "impedem a classificação como zona balnear".

Segundo a autarquia, o objectivo dos estudos a realizar no âmbito da candidatura agora aprovada, que foi apresentada ao Portugal 2030 no âmbito da rede urbana inter-regional "Cidades Âncora para a Economia Azul", passa por avaliar qual o tipo de intervenção necessária "para limpar e recuperar os fundos marinhos", de modo "tornar possível" a classificação da Praia da Saúde".

É também revelado pelo município setubalense que estão, igualmente, contemplados "estudos e projectos de regeneração urbana" entre esta zona e o Parque Urbano de Albarquel, com o objectivo de reforçar a ligação da cidade ao rio com a "promoção da continuidade da permeabilidade" da frente ribeirinha de Setúbal através da "requalificação do espaço público".

A rede urbana inter-regional "Cidades Âncora para a Economia Azul" integra, além de Setúbal, os municípios de Aveiro, Lagoa, Oeiras, Peniche, Portimão, Sines e Viana do Castelo.

Estas autarquias uniram-se num consórcio, em colaboração com o Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, a Universidade do Minho, o Fórum Oceano – Associação da Economia do Mar e o Sines Tecnopólo – Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama, para a construção e operacionalização da estratégia e execução do plano de acção da rede urbana "Cidades Âncora para a Economia Azul".

Objectivo dos estudos, no âmbito da candidatura, passa por avaliar qual o tipo de intervenção necessária "para limpar e recuperar os fundos marinhos", para "tornar possível" a classificação da Praia da Saúde

DR





BREVES

SÁBADO
Limpeza no bairro de Vale de Cobro adiada

A acção de limpeza que ia ser feita por cerca de 30 voluntários e funcionários da autarquia de Setúbal, no bairro de Vale do Cobro na manhã deste sábado, foi adiada devido à previsão da meteorologia. A iniciativa, a cargo da empresa Decathlon e apoiada pelo município, vai realizar-se numa nova data a anunciar. Nesta vão ser feitas recolhas de resíduos urbanos.

TRÂNSITO
Trabalhos fecham ruas na Quinta das Amoreiras

A realização de trabalhos de construção de um ramal de saneamento vai obrigar ao corte do trânsito em várias vias na zona da Quinta das Amoreiras durante a manhã desta sexta-feira. Entre as 8 e as 13 horas, momento em que decorrem as intervenções na via pública, os automobilistas deverão seguir, em alternativa, pelas ruas Cidade de Leiria e Melvin Jones.

OUTUBRO
Caminhada contra o cancro no dia 12

A Liga Portuguesa Contra o Cancro está a promover uma caminhada pela prevenção e diagnóstico do cancro da mama, na manhã de 12 de Outubro. O ponto de encontro é na Praça do Bocage, pelas 8h30, horário em que se inicia o percurso. As inscrições podem ser feitas no Grupo de Apoio de Setúbal ou através do 912005109 ou do 300506105. O valor da inscrição está entre 5 e 7 euros.

REUNIÃO DE CÂMARA
Câmara aprova revisão do novo Plano Director Municipal depois de alterações

Últimas directrizes foram acrescentadas em Agosto. Documento segue agora para assembleia municipal

Marta Guerreiro

A Câmara Municipal de Setúbal aprovou a revisão do Plano Director Municipal (PDM), documento que vai agora ser remetido à assembleia municipal para depois ser publicado em Diário da República.

Este foi um "processo complexo e sujeito a vários condicionalismos, em que se destacam as diversas alterações legislativas e alterações de planos de hierarquia superior, com impacte nos processos de planeamento municipal" que teve início em 2004, como se lê na nota de Imprensa da autarquia setubalense.

Em Janeiro deste ano o Conselho de Ministros fez uma ratificação parcial do PDM de Setúbal, o que obrigou a que o município tivesse de fazer mais alterações. Assim, em Agosto decorreu uma Conferência Decisória da Reserva Ecológica Nacional (REN) onde foram feitas as últimas alterações para fazer face a estas delimitações.

As alterações serviram também para que "o documento ficasse em conformidade com os planos de ordenamento de território de hierarquia superior" que o Governo assim exigiu. A aprovação foi feita esta quarta-feira, em reunião pública do executivo, onde também foi aceite o Relatório Ambiental, nos termos do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT).

"Mobilidade e Transportes", "Abastecimento de Água", "Saneamento", "Drenagem de Águas Pluviais", "Turismo", "Planeamento", "Ambiente", "Habitação e Reabilitação Urbana" e "Equipamento Colectivos", são alguns dos capítulos do documento que vai ser concretizado por diferentes entidades e em diversas áreas.

DR



Processo de revisão começou em 2004 e, por isso, já dura há cerca de 20 anos

Novas alterações querem captar investimento público e privado

Várias foram as novas alíneas adicionadas ao documento que vai agora seguir para aprovação dos membros da Assembleia Municipal de Setúbal, com destaque para várias directrizes onde o município pretende atrair mais investimentos financeiros.

Para um espaço temporal de 10 anos espera-se que sejam desenvolvidos 263 projectos de um programa de investimentos que prevê um montante global que ronda os 568 milhões de euros, tanto no sector público como no privado.

Ainda em matéria financeira o novo PDM prevê a criação de "um sistema de incentivos fiscais e urbanísticos destinados à promoção de projectos que concretizem a estratégia de desenvolvimento municipal definida".

Para atrair mais investimento deverão ser adoptados novos parâmetros urbanísticos e vão ser definidos objectivos específicos para a "programação da execução urbanística assente em unidades e subunidades operativas de planeamento e gestão".

No âmbito da urbanização pretende-se a valorização das Quintas de Setúbal e Azeitão bem como a protecção das estruturas tradicionais e dos valores paisagísticos a passo que também vão ser feitos incentivos à reabilitação do património arquitectónico, e, o fomento de novos usos destes espaços.

"A criação de um modelo de ordenamento de base ecológica, a extinção da figura dos espaços urbanizáveis e para urbanos, a re-delimitação dos perímetros urbanos e a contenção da edificação dispersa em solo rústico" são também algumas das novas alterações.

Sobre o novo documento os vereadores do Partido Socialista na autarquia apontam, em nota de Imprensa enviada à redacção de O SETUBALENSE, que este "demonstra falta de coerência quanto aos objectivos definidos, aos meios elencados e aos recursos afectados" e discordam das prioridades nas opções de investimento.

25 E 26 DE SETEMBRO
Quim das Remisturas e Piruka actuam na semana de acolhimento do IPS

Quim das Remisturas, Piruka e Kiss Kiss Bang Bang são os cabeças de cartaz da Semana de Acolhimento 2024 do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS). Na próxima quinta e sexta-feira o recinto do politécnico vai encher-se de gente para dar as boas-vindas aos novos estudantes.

Para a primeira noite de concertos são também promessas musicais as Tunas do IPS, que abrem o palco, ao que se segue Quim das Remisturas "doutorado em eventos académicos, Quim das Remisturas para os amigos e demais, é um virtuoso na mescla das melhores cantigas lusitanas e internacionais", como explica a página da sua agenda. A fechar a noite o DJ setubalense Pedro Monchique sobe a palco.

Já na sexta-feira as actuações são iniciadas pelo rapper Piruka que dá depois espaço para a dupla de DJs Kiss Kiss Bang Bang, que este ano tocaram no Rock In Rio Lisboa. Mais uma vez a noite é encerrada pelo DJ Pedro Monchique.

Os concertos são o culminar de uma semana de actividades académicas e actividades nocturnas organizadas pela Associação Académica do IPS (AAIPS) e, apesar do público-alvo serem os jovens estudantes, o evento é aberto a todos.

Os bilhetes já estão à venda através do site da bilheteira da AAIPS e para quinta-feira os ingressos custam 10 euros, já na sexta-feira o valor a pagar é de 12 euros. Existe ainda a modalidade dos passes gerais – que junta os dois bilhetes num só pacote – que têm o custo de 18 euros (para sócios e caloiros da AAIPS) e 21 euros (para estudantes da instituição).

Na compra destes últimos é obrigatória a apresentação de cartão de sócio efectivo da AAIPS, cartão do estudante, cartão digital da APP do IPS, e, cartão da rede alumni IPS sempre que estes forem solicitados. **M.G**

Setúbal contesta imposição das tarifas de água pela ERSAR **p6**

ASSINATURA DE PROTOCOLOS

Alsa Todi vai colocar mais 20 mulheres ao volante para reforçar quadros femininos

Empresa de transporte público rodoviário vai oferecer carta de condução às motoristas e contrato sem termo após exames positivos

Marta Guerreiro

Começou esta semana o programa de formação gratuita para mulheres motoristas promovido pela Alsa Todi, empresa que assegura o transporte público rodoviário de passageiros na área 4 da Carris Metropolitana – Alcochete, Barreiro, Montijo, Moita, Palmela e Setúbal. No total são 20 as mulheres que assinaram o protocolo que dá início à formação.

DR



São estas as duas dezenas de mulheres que vão frequentar o programa

As futuras motoristas vão agora ter a licença de condução de autocarros, de forma gratuita, e, depois de passarem com distinção nos exames, é-lhes oferecido um contrato de trabalho sem termo nesta empresa.

A assinatura decorreu numa cerimónia realizada na tarde desta terça-feira na Casa da Baía.

A intenção da Alsa Todi em contratar mais mulheres motoristas já tinha sido manifestada em Junho e, como O SETUBALENSE noticiou no dia 24 desse mês, ao serviço da empresa estavam já cerca de 50 mulheres.

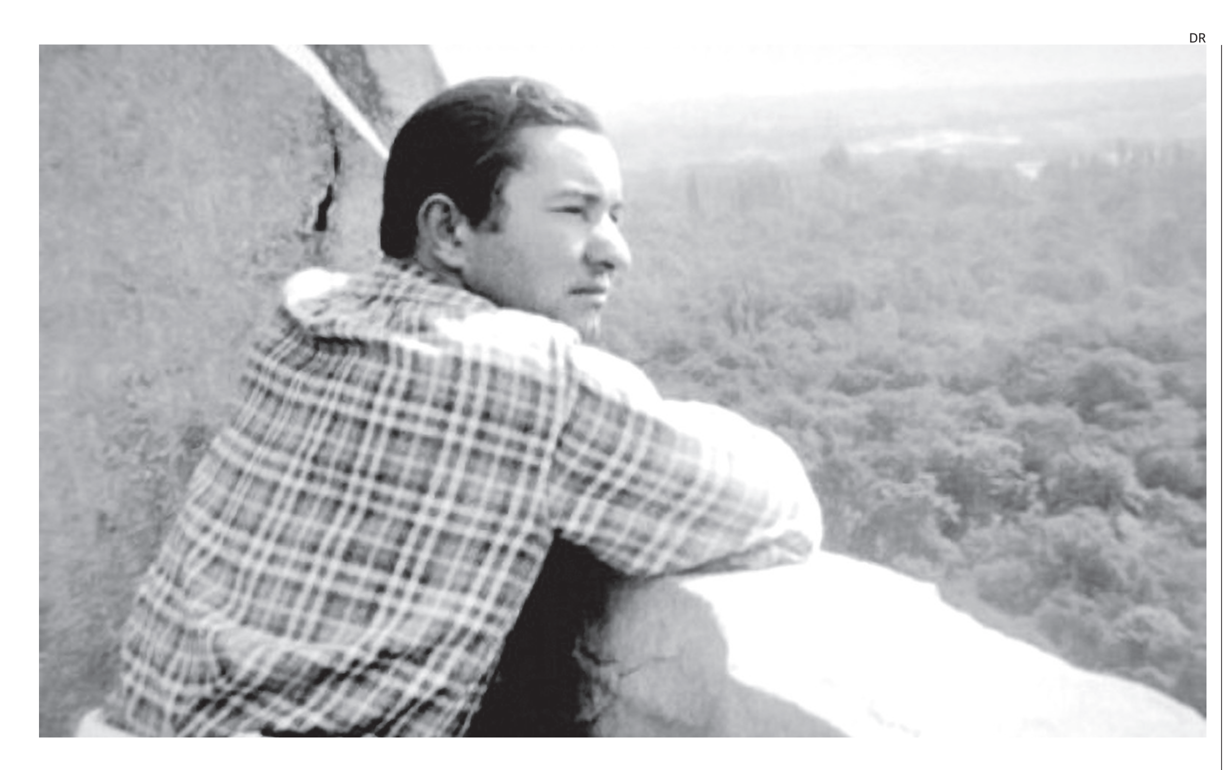
"Saudamos esta iniciativa da Alsa Todi, que cria melhores condições para que as mulheres possam cada vez mais fazer parte de um sector que, tradicionalmente, estava mais dedicado aos homens. Aproveitamos o momento para lançar o desafio para que outras acções semelhantes se sigam", expressou o presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Martins, durante a sessão de assinatura dos protocolos.

O autarca também expressou agrado ao "ver tantas mulheres a abraçar esta carreira profissional", e enalteceu a iniciativa da empresa em reforçar os quadros femininos.

Nesta marcaram também presença, entre outras personalidades, a vereadora com o pelouro da Mobilidade na autarquia setubalense, Rita Carvalho, Juan Gomez Piña, responsável pela Alsa Todi, Rui Lopo, administrador da Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML), e, Carlos Humberto, primeiro secretário da Área Metropolitana de Lisboa (AML).

Setúbal

DR



CULTURA

Mais de 250 poemas inéditos de Sebastião da Gama reunidos num só livro

Obra inclui poema "Testamento", onde o poeta setubalense sugere ser enterrado na Serra da Arrábida

Tiago Jesus

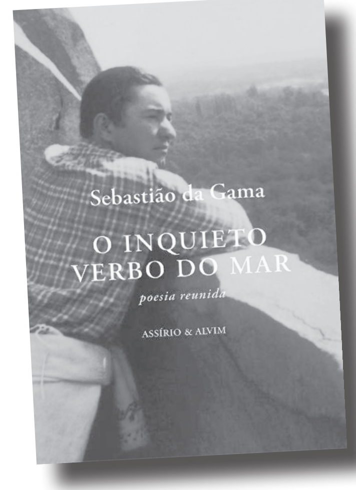
"O Inquieto Verbo do Mar" é o título do volume que reúne a obra poética de Sebastião da Gama (1924-1952), que inclui mais de 250 inéditos. Publicado pela editora Assírio & Alvim e disponível nas livrarias desde esta quinta-feira, este livro inclui o poema "Testamento", onde o poeta sugere ser enterrado na Serra da Arrábida.

Esta obra inclui uma detalhada cronologia sobre o poeta setubalense, quer sobre o seu percurso, quer reunindo diversas iniciativas relacionadas com o autor após a sua morte, como publicações de poesia sua noutras línguas, a construção, em 2020, em Setúbal, da Rotunda dos Lápis, que inclui um lápis com o nome de Sebastião da Gama, e a publicação de "Sebastião, o Menino que Nasceu Poeta", de Idalina Veríssimo.

Sebastião da Gama no poema "Testamento", inédito agora publicado, sugere ser enterrado na Serra da Arrábida, rodeado de alecrim e rosmaninho, com um letreiro feito de conchas onde se lesse: "Aqui dorme seu sono derradeiro/ um doido que viveu a versejar/ a Arrábida, a Mulher, a Lua, o Mar".

O investigador João Reis Ribeiro, autor, entre outras obras, de "Histórias da Região de Setúbal e Arrábida" (2003), enfatiza no posfácio desta antologia que "a Arrábida se tornou, desde cedo, o espaço e o motivo poético de Sebastião da Gama". A serra "está presente desde os seus versos mais recuados, assim tomando lugar de primazia nas imagens apresentadas" pelo poeta, escreve o investigador.

Para João Reis Ribeiro a temática 'arrabidina' faz parte da poesia de Sebastião da Gama desde cedo, ainda que "nem sempre referencie a serra nos versos".



No posfácio desta obra, o investigador realça o conhecimento que Sebastião da Gama deve às suas origens e cita o poema "Nasci para ser ignorante", gravado por Amália Rodrigues em 1990.

No entender de João Reis Ribeiro, na obra de Sebastião da Gama correm "o tom sério e o humor, os temas mais frequentes da literatura (como o amor, a morte, a alegria de viver, a espiritualidade, a contemplação, o espírito do local, o seu tempo, a [2.ª] Grande Guerra – de que foi contemporâneo -, entre outros) e o traçar de um caminho em que o lirismo se impõe".

João Reis Ribeiro realça o poeta maior que foi Sebastião da Gama, que não aceitava convencionalismos poéticos.

"A nobreza da Poesia" está "nisso de se procurar e se encontrar em todos os lugares em que está; nisso de não se querer saber da convenção de uns temas poéticos, de outros apoéticos. Que a verdade é que não há temas poéticos e temas que o não são; nem há temas sequer: há sentimentos, há momentos, da alma e momentos da paisagem, há acontecimentos, há coisas – e há Poetas em face de tudo isso", escreveu Sebastião da Gama para uma conferência que preparava, quando a morte se interpôs. **Com Lusa**

AMBIENTE

Setúbal contesta imposição das tarifas de água pela entidade reguladora

Autarquia considera que decisão do Governo de voltar a conceder à ERSAR a competência para fixar tarifas é "um retrocesso legislativo"

Tiago Jesus

Uma moção contra a imposição da fixação de tarifas de água pela Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR) foi aprovada pela Câmara Municipal de Setúbal. A autarquia sadina considera que a decisão do Governo de voltar a conceder à ERSAR a competência para fixar tarifas em todos os sistemas de titularidade estatal, incluindo municipal, é "um retrocesso legislativo"

No entender da edilidade, esta proposta, que foi aprovada na reunião camarária desta quarta-feira, com votos favoráveis da maioria CDU e do PS e a abstenção do PSD, constitui "uma flagrante tentativa de limitar a autonomia municipal, uma vez que são atribuídos a uma entidade reguladora poderes de definição de políticas tarifárias municipais".

Para a autarquia, a definição das tarifas "deve ter uma lógica de serviço público e não uma lógica puramente económico-financeira", sob pena de "conduzir à elevação das tarifas para níveis socialmente incomportáveis".

É também defendido pelo município que a "sustentabilidade económica e financeira dos sistemas de água, saneamento e resíduos não se consegue apenas pela via tarifária, mas também por mecanismos de solidariedade regional e de combate às assimetrias, entre outros".

"Ao direito das populações ao abastecimento de água, ao saneamento de águas residuais e à gestão de resíduos sólidos urbanos devem corresponder serviços públicos sustentáveis no plano económico e financeiro, mas também social", sublinha a Câmara Municipal de Setúbal, que reafirma o "compromisso de defesa do princípio constitucional da autonomia do Poder Local Democrático".

É ainda recordado pela edilidade que a decisão do Governo foi tomada em 8 de Agosto, em Conselho de Ministros, e que só no dia seguinte o executivo solicitou parecer à Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), "revelando-se a audição tardia e meramente formal, incumprindo a lei e o regimento do próprio Conselho de Ministros".

A presidente da Associação de Municípios Portugueses (ANMP), Luísa Salgueiro (PS), também já criticou a decisão do Governo, que diz "violar a autonomia do poder local".

A posição de princípio contra a imposição da diferenciação de tarifas pela ERSAR foi transmitida pela ANMP ao Governo em 20 de Agosto, num parecer que defende que as tarifas devem ser ajustadas à realidade económica e social de cada território.

O parecer da ANMP expressa ainda preocupação com o possível aumento das tarifas para níveis socialmente incomportáveis, sobretudo e em particular, "nas regiões do País economicamente mais desfavorecidas, mais dispersas e menos densamente povoadas".

O presidente dos Autarcas Social-Democratas (ASD), Pedro Pimpão, também já afirmou que a fixação de tarifas pela ERSAR "não faz qualquer sentido" e viola a autonomia do poder local. **Com Lusa**

DR



Proposta aprovada com votos favoráveis da CDU e do PS e a abstenção do PSD



FADO

Tiago Correia celebra 15 anos de percurso com dose dupla de espectáculo

O montijense sobe hoje e amanhã ao palco da Casa da Música. E vai apresentar repertório a destacar fadistas e poetas do concelho

O montijense Tiago Correia iniciou o percurso pelo fado em 20 de Setembro de 2009, com uma actuação na Associação "Os Bons Amigos", no Afonsoeiro. Hoje, precisamente década e meia depois, vai subir ao palco da Casa da Música Jorge Peixinho, já com um disco lançado, um outro a caminho e créditos reconhecidos, para assinalar a data. O espectáculo tem início às 21h30 e será repetido amanhã, à mesma hora e no mesmo espaço.

Um espectáculo servido em dose dupla que, além de celebrar os 15 anos de carreira, visa ainda homenagear fadistas e poetas montijenses.

"O alinhamento assenta em três momentos. Um primeiro, que passa pelo disco que lancei em 2021 ["Decididamente"], um segundo que passa por revisitar alguns temas que fazem parte destes 15 anos de percurso, não só a cantar como também a escrever – vou cantar alguns temas que interpretei no início e que já não canto há muitos anos, além de outros –, e um terceiro momento, que passa por homenagear os grandes fadistas e poetas do Montijo", antecipa Tiago Correia a O SETUBALENSE. "Tenho a preocupação de trazer poetas do Montijo para a melodia dos fados, como, por exemplo, Joaquim Serra, que morreu no tempo em que Montijo era ainda Aldeia Galega", adianta.

O montijense revela ainda que vai apresentar em palco dois convidados surpresa, mas sem desvendar os nomes. "São pessoas muito importantes no meu percurso e na minha história", afirma. E deixa uma promessa: "Vai ser um espectáculo intimista e muito celebrativo, não só do meu percurso como também da cidade do Montijo."

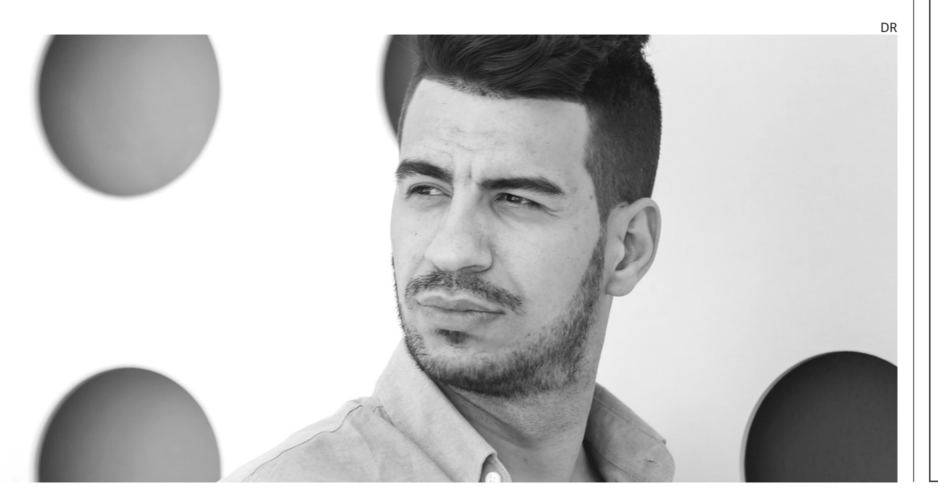
Quanto ao futuro, Tiago Correia já trabalha em três frentes. "Estou a trabalhar num disco que deverá ser lançado no próximo ano. A direcção musical vai continuar a ser de Ângelo Freire, que também fez a produção do primeiro trabalho", avança. E ainda para este ano, o montijense revela que está a preparar um evento para 12 e 13 de Outubro, no âmbito da Associação dos Amigos do Fado, à qual preside desde Fevereiro passado. Mas antes, no final deste mês, assumirá a direcção artística do restaurante Traste, no Bairro Alto, em Lisboa, que passará a apresentar fado às segundas-feiras. Tiago Correia será o fadista residente e no primeiro espectáculo vai ter como convidada Cidália Moreira.

Hoje e amanhã celebra 15 anos de percurso – como prefere designar aos anos de carreira artística que já conta – na Casa da Música Jorge Peixinho.

M.R.S.

Tiago Correia estreou-se a cantar na Associação "Os Bons Amigos" em 20 de Setembro de 2009

DR



Montijo

JOÃO AFONSO VEREADOR DO PSD

"O PS deixa uma pesada herança que terá de ser revertida com muita coragem, transparência e rigor"

O social-democrata arrasa a gestão socialista. "A Câmara está parada, a presidente está em part-time e os vereadores são incapazes de gerir os pelouros. A pasmaceira e o pântano continuam", dispara. Diz que as obras adjudicadas pelo município são sobrefacturadas e deixa recados duros para o interior do PSD



Mário Rui Sobral

Corrosivo, sem medo das palavras, João Afonso faz um balanço negativo ao "reinado" socialista no concelho. O vereador do PSD, que vai recandidatar-se à presidência da Câmara do Montijo nas eleições de 2025, mantém a porta aberta para uma coligação à direita, quer com a IL quer com o Chega, e ataca os autarcas do PS em todas as frentes. Em entrevista a O SETUBALENSE e à rádio Popular FM, o social-democrata diz que a autarquia é "incapaz de fazer investimento público", porque está "desestruturada" e "não tem capacidade de alavancar processos", já que os seus quadros "estão bastante depauperados". Sobre o PSD, João Afonso revela que não apoiará nem Paulo Ribeiro nem Luís Rodrigues na corrida à liderança da distrital do partido. E afirma: "Devíamos terminar com uma certa guerra tribal que acontece no distrito há muitos anos e dar espaço a outros protagonistas".

O executivo municipal ficou melhor ou pior servido com Clara Silva na presidência, depois da saída de Nuno Canta para a AMARSUL?

Nem melhor nem pior, ficou exactamente como estava, em estado comatoso, que é o estado do PS neste momento no Montijo. Há uma nuance, que é o facto do PS no Montijo ser agora controlado por um conjunto de pessoas que incorporam aquela tribo de radicais da ideologia de género. Não vejo alteração ao rumo dos acontecimentos, a Câmara está parada, o executivo não funciona, temos uma presidente em part-time, vereadores com manifesta incapacidade para gerir os pelouros, nomeadamente o da Educação, que é o que mais me preocupa. A pasmaceira continua e o pântano continua.

Que nota, de zero a dez, atribui à gestão socialista?

O PS fez muito pouco face àquilo que eram as suas oportunidades e face às condições dadas pelos montijenses. Daria um 3 ou um 4, mas por compaixão cristã, porque há situações abaixo de zero. O PS deixa uma pesada herança que terá de ser revertida nos próximos anos com muita coragem, transparência e rigor.

> **O PS no Montijo é hoje controlado por pessoas que incorporam a tribo de radicais da ideologia de género**

Mas não reconhece qualquer medida ou intervenção positiva a esta gestão PS?

Não reconheço políticas positivas, reconheço intervenções positivas. Lembro-me de aprovar medidas do PS, em sessões de câmara, como por exemplo o investimento para o novo lar da CERCIMA. Não é possível um executivo tão mau fazer tudo mal. Há medidas avulso positivas, olhe o apoio ao Estrela Futebol Clube Afonsoeirense.

E quanto a obras?

Das feitas ou por fazer? É que das feitas há uma nota muito importante sobre a obra da Casa da Música Jorge Peixinho. Gastou-se uma fortuna, ultrapassou-se qualquer racionalidade em termos de orçamento, e é mais um exemplo de como se gasta a mais. As obras feitas no concelho do Montijo estão todas elas sobrefacturadas, têm valores acima do razoável. Trabalho muito com empresários e sei bem qual é o preço de mercado. Há uma sobrefacturação na maioria das obras e não têm sido obras prioritárias. A esquadra da PSP é prioritária e essa obra nunca avançou, a requalificação da frente ribeirinha também e não avançou, a construção de uma ponte entre a Lançada e o Montijo também não, a construção de um grande centro de saúde também não avançou…

… Foi inaugurada a Unidade de Saúde Familiar no interior do hospital do Montijo.

Inaugurado à dimensão da mentalidade do PS, que é fazer pequenas coisas, dispersas e com custos operacionais bastantes elevados. Essa obra foi feita à custa de umas instalações abandonadas no hospital e também à custa dos médicos que estavam no Centro de Saúde do Montijo e que foram transferidos de um lado para o outro.

O PS tem feito pouca obra, pouco investimento público, até porque a Câmara Municipal está incapaz de fazer investimento público, porque está desestruturada, não tem capacidade de alavancar processos, os quadros estão bastante depauperados, as pessoas com qualidade têm sido perseguidas e ostracizadas, foram saindo para outras câmaras e serviços do Estado Central ao abrigo da lei da mobilidade. Veja-se a Loja do Cidadão, reiteradamente atrasada por incapacidade de resposta da Câmara, ou a Piscina Municipal, uma obra constantemente atrasada e que não vai ser inaugurada neste mandato, porque a Câmara não consegue instruir um processo capaz.

Recentemente levantou o problema da insegurança no centro da cidade. Se vier a ser eleito, garante a implementação de videovigilância e polícia municipal?

Sim. A videovigilância carece de aprovação de uma série de entidades, mas a tutela está aberta a este tipo de iniciativa que está a

A Câmara ainda não recebeu um cêntimo do PRR para habitação. Outras câmaras já receberam milhões

O SETUBALENSE



avançar por todo o País. Já defendo essa medida de segurança há muitos anos, lembro-me de ter sido apelidado de fascista e pidesco pelo PS e pelo PCP. Hoje são as pessoas e os próprios comerciantes que gritam por essa medida. Não vou permitir que a bandidagem e a insegurança imperem na cidade. No que depender de mim, Montijo terá videovigilância, polícia municipal e uma esquadra. Já falei com o secretário de Estado da Administração Interna e transmiti-lhe a necessidade de se avançar com a construção da esquadra. Acho que o PSD não pode falhar aos montijenses com essa medida.

É também acusado de ser populista e de adoptar discursos alarmistas ou com falta de verdade. Por que acha que isto acontece?

Quando comecei neste processo de candidatura à Câmara, há quase nove anos, o PS e o PCP diziam que eu era um betinho elitista e que não tinha qualquer credibilidade. Sempre que fazia intervenções com vídeos nas redes sociais, diziam que eu não tinha jeito para político, mas sim para repórter. Hoje, quando estamos a crescer em termos eleitorais – e quase ganhámos a Câmara –, já não somos elitistas nem betinhos, passámos a ser populistas. Estou habituado. No distrito, sempre que o PSD tem alguma força política passa a ser injuriado de fascista, populista. É uma adjectivação que às vezes intimida alguns protagonistas do PSD no distrito, mas a mim não.

Que outras medidas elege como prioritárias para o concelho?

Montijo tem carências em toda a linha. A higiene e limpeza urbana é absolutamente prioritária. Nunca vi a cidade neste estado. O Montijo é dos concelhos mais abandalhados e mais conspurcados no País. Não podemos transmitir uma imagem positiva, se estamos sujos. O nosso concelho não pode estar sujo. Depois, estou particularmente preocupado com o problema da habitação… E prioridade à educação.

Que análise faz à Estratégia Local de Habitação (ELH)?

Se olharmos para o que está escrito no documento e para o que foi implementado no terreno, não há nenhuma adesão à realidade. Existia um calendário de execução que está muito desfasado e atrasado. Já foi ultrapassado em anos. O que o PS escreve, promete, é uma coisa; a realidade é outra. A realidade é que não temos uma nova habitação construída desde 2015. Mais: se olharmos hoje para o PRR, o Montijo ainda não recebeu um cêntimo de financiamento para habitação. Algumas câmaras já receberam milhões, outras receberam centenas de milhares, e o Montijo zero. Independetemente do PRR, temos capacidade para, paulatinamente, investirmos na habitação, a esse nível gosto muito do exemplo de Braga…

> **A higiene urbana é prioritária. O Montijo é dos concelhos mais abandalhados e mais conspurcados no País**

… Mas há dinheiro para isso, com um orçamento na ordem dos 60 a 70 milhões de euros?

Todos os anos são desbaratados milhões de euros. A Câmara Municipal tem um desperdício que estimo em mais de 10% [do Orçamento], com contratação de pessoas desnecessárias, sobrefacturação das empreitadas… Em termos orçamentais temos de fazer duas coisas: a Câmara tem de ser pró-activa no que toca à receita. Perdemos todos os anos vários investimentos no Montijo, porque não há capacidade de falar com os empresários e de darmos condições. E ao nível da despesa temos de racionalizar… o que as câmaras têm é de perceber, de uma vez por todas, que não são comissões de festas, que têm de gerir muito bem o dinheiro público. Acho, por exemplo, inaceitável que as Festas do Montijo custem 500 mil ou 600 mil euros declarados, quando se calhar custam 700 mil ou 800 mil. Podemos fazer o mesmo, e até com qualidade superior em muitos aspectos, com menos dinheiro. Jorramos dinheiro nas festas populares para alimentar um conjunto de pessoas que vivem em torno da Câmara Municipal.

O Montijo tem dezenas de milhares de utentes sem médico de família e um hospital a definhar, quase sem valências. Já falou com alguém do actual Governo sobre esta matéria?

Falei com alguns deputados do PSD, eleitos pelo distrito de Setúbal, sobre a necessidade de termos soluções para que haja um incremento de médicos de família. Mas essa é uma situação que vai levar tempo. E não desisto da questão do hospital. Temos de encontrar uma solução para o hospital do Montijo em parceria com os municípios, o sector social e o Ministério de Saúde.

Está confiante de que o novo aeroporto vai avançar no Campo de Tiro?

O PSD tem de se diferenciar do PS, tem de tomar decisões e executá-las. Para tomar decisões e não executá-las temos o PS. A decisão foi tomada, portanto temos de avançar com o processo.

Concorda com a ideia da CDU de descentralizar serviços do município nas freguesias rurais do concelho?

Concordo, mas essencial é reestruturar e modernizar a Câmara Municipal, permitir que as pessoas competentes estejam à frente dos serviços, valorizar a meritocracia e digitalizar a autarquia. Que depois tenha um pólo a funcionar bem em Pegões, acho que sim.

Perdeu as duas últimas eleições para o PS, acredita que à terceira irá conquistar a primeira câmara na história do PSD no distrito?

Acredito. Se o PSD tiver a humildade de se relacionar sempre com as pessoas, se se distinguir dos restantes partidos, naquilo que é a relação promiscua com associações, clientelas, empresários, se mantiver a sua identidade de partido popular, se se coligar com as pessoas e não com os interesses, estou convencido de que o PSD terá uma grande votação nas próximas eleições. Não podemos dizer, com arrogância, que temos a certeza de que vamos ganhar. Mas acredito.

Logo após as últimas legislativas abriu a porta a uma coligação com o Chega no Montijo para as próximas autárquicas. O processo evoluiu ou foi obrigado a recuar?

O PSD não me obrigou a recuar, até porque não é muito fácil obrigar-me a recuar. A minha posição é clara: não tenho linhas vermelhas, não há cidadãos de primeira nem de segunda. Recordo que nas minhas listas tive pessoas que militaram na CDU, na UDP, noutros partidos. Não acho que os votantes do Chega sejam leprosos. São pessoas que estão fartas de muita coisa, perderam a esperança nos partidos tradicionais, entre os quais o PSD, e têm de ser acarinhadas e compreendidas. Não tenho nenhum problema com o Chega nem com a Iniciativa Liberal [IL]…

… Mas a IL não levanta tantos anticorpos dentro do PSD como o Chega, que foi a linha vermelha decretada por Luís Montenegro.

Mas não acompanho essa linha. Tenho uma posição muito parecida à do ex-primeiro-ministro Passos Coelho. O partido é grande e democrático, nem todos têm a mesma opinião. O PSD precisa do apoio da sociedade civil e do apoio de pessoas que votam noutros partidos. Na minha opinião, a base eleitoral do PSD em termos de autárquicas no Montijo será entre os 15 e os 20 por cento. Precisamos de alargar esta base eleitoral, que foi o que fizemos nas últimas autárquicas. O PSD tem de ter a capacidade de se abrir. Se não houver coligações com a IL, com o Chega, não será por minha responsabilidade.

Já falou com alguém do Chega ou da IL?

Já houve contactos informais. No que depender de mim, não estabeleço linhas vermelhas.

Acha que ficará com a vida mais facilitada se Fernando Caria, presidente da Junta de Montijo/Afonsoeiro, desvincular-se do PS e apresentar uma candidatura independente?

Não sou cínico, havendo essa divisão dentro do PS, ajuda-nos. Mas acho que, independentemente do candidato do PS ser A ou B e de o PS estar dividido como está, o PSD é neste momento o partido mais forte no concelho e tem todas as condições de ganhar as eleições.

Quem vai apoiar nas eleições para a distrital do PSD, Paulo Ribeiro ou Luís Rodrigues?

Ambos me contactaram e disse-lhes que a secção do Montijo, que neste momento é a maior do distrito de Setúbal, não irá manifestar apoio a um ou a outro. Vamos assumir uma posição de neutralidade. (…) Acho que o Montijo tem sido pouco considerado pelo partido em termos distritais. Entendo também que aquilo que deve ser feito pelo partido para o distrito é algo completamente diferente. Devíamos terminar com uma certa guerra tribal que acontece no distrito há muitos anos e dar espaço a outros protagonistas – a verdade é que são sempre os mesmos – e preferi afastar-me deste processo. Acho que o Montijo não ganha nada com este processo da distrital.

Isso significa votar em branco.

Sim, irei votar em branco.

Não é um erro estratégico assumir tudo isso publicamente?

Algumas pessoas do partido dizem que tenho mau feitio, que só faço o que me apetece. Já lhes disse que se eu fizesse o que eles fazem, ou o que queriam, teria os resultados eleitorais que eles têm. Sou aquilo que sou. Defendo a minha cidade e a minha terra. É o que é.

Vai recandidatar-se à concelhia do Montijo?

Irei recandidatar-me. É o último mandato a que me poderei candidatar, face aos estatutos do partido.

O PSD também viveu uma fractura nas últimas eleições para a secção do Montijo. Essa fractura acentuou-se ou está mais sanada?

Penso que está mais sanada. Foi feito um conjunto de diligências no sentido de dar maior harmonia ao partido em termos concelhios. Estou esperançado nisso.

Montijo

PUBLIREPORTAGEM

Clínica CARSON Farma aberto ao público no Montijo

Parafarmácia e Estética Avançada são as duas principais valências do espaço localizado na Lançada

DR



Equipa da Carson no dia da inauguração (6 de Setembro)

Foi inaugurada no passado dia 6 de Setembro a nova Clínica CARSON Farma & Clinic Estética Avançada na Lançada, no Montijo, com gerência de Carolina Calhau e Sónia Pereira. O espaço está dividido nas duas vertentes de Parafarmácia e Clínica de Estética.

A CARSON Farma está a cargo de uma das sócias, Sónia Pereira, que diz que este "é um lugar perfeito para cuidar da sua saúde e bem-estar. Lá encontra uma variedade de produtos que vão desde os medicamentos de venda livre, artigos de higiene, vitaminas e suplementos alimentares, dermocosmética, puericultura, produtos naturais e homeopáticos, maquilhagem, consultoria de 'skincare' [cuidados de rosto], entre outras".

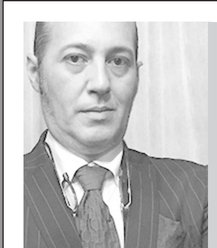
O atendimento é especializado e pronto para ajudar os clientes a encontrar os produtos certos para as necessidades especificas.

A CARSON Clinic Estética, gerida por Carolina Calhau, oferece o melhor da Estética Avançada com tratamentos inovadores e eficazes realizados por especialistas em Estética Médica. É um espaço equipado com aparelhos e máquinas de última geração, e conta com acompanhamento personalizado por profissionais de excelência.

Carolina Calhau refere que "se quer transformar a sua pele e auto-estima com resultados visiveis e seguros, agende a sua visita e surpreenda-se com os nossos serviços".

A clínica presta serviços tais como: Criomodelagem, Lipo não Evasiva, Laser Diodo, Laser 4 Ondas, Laser Vascular, Laser Podológico, Podologia, Mesoterapia, Massagens, Fisioterapia, Tratamento de Celulite, Tratamento de Estrias, Tratamento de Manchas, Tratamento Acne, Peeling Hollywood, Nutrição, Acupuntura, Homeopatia, Enfermagem, Terapia da Fala.

Contactos:
Avª da República, nº 40C (junto à Casa das Enguias)
Lançada – Montijo
Tel: 918 010 188 (Carolina)
*** carol.calhau65@gmail.com**
Tel: 933 537 738 (Sónia)
*** geral@carsonfarma.pt**
Abertos de 2.ª a 6.ª feira das 8h30 às 19h00 e sábado das 8h30 às 13h00



O SEGREDO DAS CARTAS

TARÓLOGO e ASTRÓLOGO FRANCISCO GUERREIRO
Resolva todos os seus problemas sentimentais, profissionais, financeiros e de saúde, marcando uma consulta pelo número 96 377 05 04 (Chamada Rede Móvel Nacional). Após a 1.ª consulta efectua tratamentos espirituais. Consultório: Rua Serpa Pinto n.º 127 - 3.º Esq. - Montijo
E-mail:francisco_astrologo@hotmail.com

CARNEIRO 21.03 a 20.04
No plano amoroso – modifique algumas atitudes para que consiga aliviar tensões familiares.
No plano profissional – momento em que tem algumas dificuldades em controlar situações inesperadas.
Carta da semana – O DEPENDURADO – esta carta diz-nos que você tem que se libertar de algumas situações, mas que só consegue se tiver apoios.

TOURO 21.04 a 21.05
No plano amoroso – semana de recompensas, esteja confiante e tudo correrá como deseja.
No plano profissional – possibilidade de viagens de negócios, contenha os gastos, está um pouco extravagante.
Carta da semana – O PAPA – esta carta mostra-nos que você tem necessidade de se sentir seguro e de conhecer a verdade.

GÉMEOS 22.05 a 21.06
No plano amoroso – se continuar a haver uma ausência de apoio e dedicação as relações correm o risco de se dissolverem. Reflita e estabeleça prioridades.
No plano profissional – tente dar um equilíbrio á parte profissional, mas tudo está controlado.
Carta da semana – O JULGAMENTO – esta carta significa que está a ser observado, qualquer passo em falso, cai-lhe tudo em cima, como se tivesse constantemente a ser avaliado.

CARANGUEJO 22.06 a 22.07
No plano amoroso – aumente a tentativa de promover o diálogo e a descoberta de afinidades para consolidar a sua relação.
No plano profissional – semana de grandes realizações, mas vai correr alguns riscos, mas correrá tudo pelo melhor.
Carta da semana – A IMPERATRIZ – esta carta define uma semana de boas evoluções, em todas as situações sairá com bons resultados.

LEÃO 23.07 a 23.08
No plano amoroso – viva o amor com muita intensidade mas respeitando a individualidade de cada um, caso contrário pode correr o risco de se perder, de não saber quem é.
No plano profissional – leve avante novas iniciativas. Aposte em trabalhos pessoais e verá o seu trabalho ser reconhecido.
Carta da semana – O SOL – esta carta exerce uma influência positiva e protetora, mas você necessita de uma virtude natural sua que é a coragem.

VIRGEM 24.08 a 23.09
No plano amoroso – vai ultrapassar a instabilidade sentimental, novos conhecimentos.
No plano profissional – tente conter gastos, só economizando é que se pode ter resultados positivos.
Carta da semana – O MUNDO – esta carta capta boas influências, que permitem que consiga ter êxito em tudo o que se propuser fazer.

BALANÇA 24.09 a 23.10
No plano amoroso – não se culpe por algo que aconteceu no passado, se surgir oportunidade de amar, siga em frente mas sem grandes expetativas.
No plano profissional – a fase que se aproxima é favorável a associações, no entanto, não é aconselhável que o faça sem que analise corretamente as pessoas em questão.
Carta da semana – O AMOROSO – esta carta diz-nos que deve evitar decisões repentinas sem estarem bem definidas.

ESCORPIÃO 24.10 a 22.11
No plano amoroso – tendência para desmotivação, mas não se precipite e evite explosões verbais.
No plano profissional – a falta de concentração neste período fará com que surjam muitos problemas além de você achar que algo se passa por trás das suas costas.
Carta da semana – A LUA – esta carta diz-nos que esta semana deve evitar tomar decisões pois a sorte não está aliada a si. Tente gerir-se pela lógica.

SAGITÁRIO 23.11 a 20.12
No plano amoroso – desenvolva uma postura séria e de confiança, ainda que atravesse um período algo complicado, pense que nem tudo o que parece é.
No plano profissional – semana de grandes concretizações embora alguns resultados sejam mais demorados.
Carta da semana – A PAPISA – esta carta aconselha a que seja prudente e não "fale demais", pois a confidencialidade não será respeitada.

CAPRICÓRNIO 21.12 a 20.01
No plano amoroso – consegue contagiar todos com a sua boa disposição. Excelente período para relacionamento a dois.
No plano profissional – grandes perspetivas de promoção ou até mesmo de se tornar independente.
Carta da semana – O IMPERADOR – esta carta representa o começo da luta pelo progresso.

AQUÁRIO 21.01 a 19.02
No plano amoroso – esta semana sente-se um pouco confuso em termos sentimentais. Mas não surgirão grandes problemas.
No plano profissional – estará iluminado, com uma grande capacidade de influência sobre os outros e de resolução de problemas.
Carta da semana – O MAGO – capacidade de escolha, aproveite para tomar decisões e encontrará boas soluções.

PEIXES 20.02 a 20.03
No plano amoroso – bons momentos avizinham-se. A harmonia é uma constante, mesmo que possam surgir alguns conflitos.
No plano profissional – pode vir ao de cima uma questão antiga e que pode abalar a sua posição no trabalho. Tente parecer que está seguro mesmo que isso não corresponda á realidade.
Carta da semana – A TEMPERANÇA – capacidade de adaptação ás evoluções, tente compreender o que o rodeia.

Bloco Clínico

Classificados

FICHA TÉCNICA

REDACÇÃO - 265 092 633 (chamada rede fixa nacional)
redaccao@osetubalense.com

PUBLICIDADE - 265 520 716 (chamada rede fixa nacional)
publicidade.setubal@osetubalense.com

SECRETARIA - 265 094 354 (chamada rede fixa nacional)
geral@osetubalense.com

REGISTO DE TÍTULO n.º 107552 | DEPÓSITO LEGAL n.º 8/84 PROPRIETÁRIO Outra Margem – Publicações e Publicidade, NIF 515 047 325 (detentores de mais de 10% do capital social: Gabriel Rito e Carlos Bordallo-Pinheiro) Sede do proprietário: Travessa Gaspar Agostinho, 1, 1.º, 2900-389 Setúbal **EDITOR** Primeira Hora – Editora e Comunicação, Lda, NIF 515 047 031 (Detentores de mais de 10% do capital social: Setupress Lda, Losango Mágico, Lda, Carla Rito e Gabriel Rito) **Sede do Editor** Travessa Gaspar Agostinho,1, 1.º, 2900-389 Setúbal **Conselho de Gerência** Gabriel Rito **REDACÇÃO** Travessa Gaspar Agostinho, 1, 1.º, 2900-389 Setúbal **DIRECTOR** Francisco Alves Rito **Redacção** Mário Rui Sobral, Humberto Lameiras, Tiago Jesus, Marta Guerreiro **Desporto** Ricardo Lopes Pereira, José Pina **PAGINAÇÃO** Marisa Batista **Departamento Administrativo** Teresa Inácio, Branca Belchior **Coordenação** Ana Oliveira (Setúbal), Carla Santos (Moita e Barreiro) **Publicidade** Lina Rodrigues, Rosália Batista, Célia Félix, Luis Pestana, Cecília Pires **IMPRESSÃO** Tipografia Rápida de Setúbal, Lda - Travessa Gaspar Agostinho, 1, 1.º, 2900-389 Setúbal **geral@tipografiarapida.pt** **DISTRIBUIÇÃO** VASP - Venda Seca, Agualva - Cacém Tel. 214 337 000 (chamada rede fixa nacional) **Tiragem média diária** 9000 exemplares **Estatuto Editorial disponível em www.osetubalense.com**

MEMBRO ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

ASSINANTE LUSA

DIREITOS PROTEGIDOS VISAPRESS©

DELEGAÇÕES
BARREIRO - 212 047 599 (chamada rede fixa nacional) | publicidade.barreiro@osetubalense.com
MOITA - 212 047 599 (chamada rede fixa nacional) | publicidade.moita@osetubalense.com
ALCOCHETE / MONTIJO - 212 318 392 (chamada rede fixa nacional) - publicidade.montijo@osetubalense.com

SIGA-NOS EM:






Alcochete

ESCOLA PÚBLICA

Executivo municipal aprova quase um milhão de euros para refeições escolares

Refeitórios das escolas servem diariamente cerca de 1 200 almoços para todos os níveis de ensino público

Humberto Lameiras

Nas escolas de Alcochete são servidos, diariamente, cerca de 1 200 almoços, abrangendo todos os níveis de ensino público desde o pré-escolar ao 12.º ano, sendo que todas as refeições são confeccionadas nos refeitórios do Centro Escolar de São Francisco, da Escola Básica do Valbom, do Jardim de Infância do Samouco e da Escola Secundária de Alcochete.

Entretanto, o executivo municipal aprovou o procedimento de concurso público para a aquisição de bens alimentares para os refeitórios escolares e municipal durante o ano de 2025, no valor estimado de 910.000 euros + IVA. Uma deliberação tomada na reunião de câmara de 11 de Setembro, a ser remetida à Assembleia Municipal para deliberação.

Segundo dados da autarquia, 99% das crianças do pré-escolar e do 1º. ciclo almoçam no refeitório escolar. No ano lectivo transacto, foram servidos, diariamente, 67 pequenos-almoços/lanches aos alunos dos Jardins de Infância e 185 aos alunos de 1.º ciclo.

"A alimentação escolar é uma importante medida de acção social escolar, de carácter universal, destinada a todos os alunos e expressa na Lei de Bases do Sistema Educativo, e que tem como principal objectivo assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades dos alunos, permitindo-lhes desde cedo experimentar a maior variedade de alimentos, texturas e sabores", refere a Câmara de Alcochete.

Neste sentido, a autarquia "coloca no centro das suas preocupações, como prioridade na política local, o fornecimento diário de refeições escolares nutricionalmente equilibradas, variadas e saudáveis, dado o efeito positivo sobre o bem-estar da criança e sobre a capacidade de aprendizagem e desempenho escolar subsequente".

Considera ainda que, além da resposta às necessidades energéticas e nutricionais, as refeições escolares devem responder a outros objectivos como ao nível da saúde com implicações na morbilidade e mortalidade das populações, de ordem social onde o refeitório é também um espaço de convivência entre alunos e professores e também de índole pedagógica na coerência entre a oferta alimentar disponibilizada e os princípios nutricionais da alimentação saudável transmitidos em contexto de sala de aula.

Destro destes objectivos há ainda um contexto cultural relativamente à elaboração das ementas das tradições gastronómicas locais, e também de nível ambiental através da inclusão de alimentos com uma baixa pegada ecológica, sazonais e que não coloquem em causa a sustentabilidade.

"O principal objectivo dos refeitórios escolares é servir refeições saudáveis, seguras e nutricionalmente equilibradas", reforça a autarquia que aponta aos alunos a obrigação de "desenvolverem uma atitude de respeito pelos alimentos fornecidos e pelas equipas em funções nos refeitórios escolares".

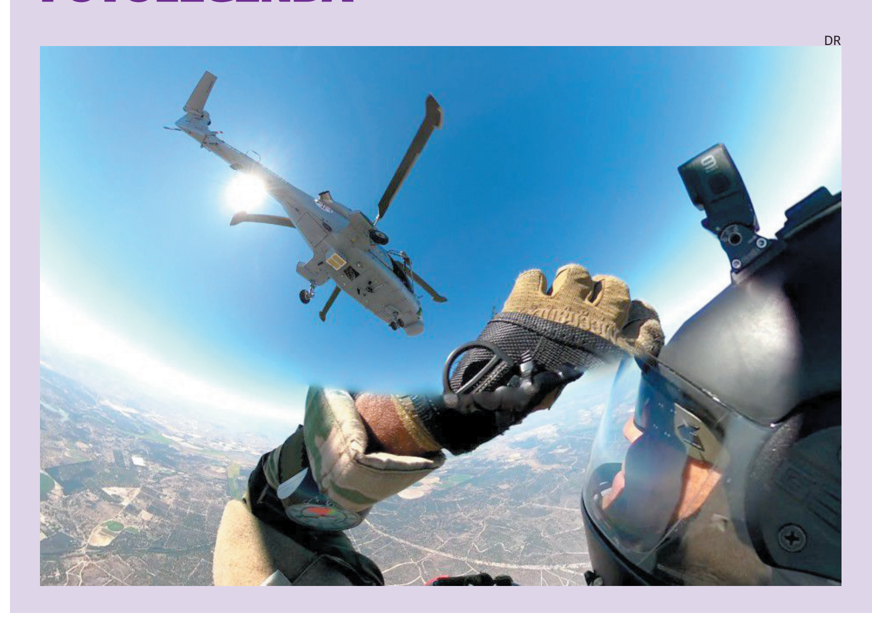
DR



99% das crianças do pré-escolar e do 1º. ciclo almoçam no refeitório escolar

FOTOLEGENDA

DR



Paraquedistas da Marinha e Exército saltam pela primeira vez a três mil metros em Alcochete

O helicóptero Super Lynx MK95A da Marinha Portuguesa realizou pela primeira vez, na passada semana, uma missão de largada de paraquedistas em Saltos de Abertura Manual, na região de Alcochete.
Os militares do Destacamento de Acções Especiais da Marinha Portuguesa, em conjunto com militares do Exército, executaram os primeiros dez saltos nesta modalidade, a dez mil pés de altitude, o equivalente a três mil metros.
O Destacamento de Acções Especiais, criado em 1985, integra a Unidade de Operações Especiais (UOE) do Corpo de Fuzileiros, e incorpora a modalidade de paraquedismo como valência operacional.

BREVES

JARDIM DO RIO

Manhã de domingo quase radical

"Alcochet'Aventura - Manhã Sobre Rodas" convida para este domingo, as crianças, a partir dos seis anos, a experimentarem, conhecer, praticar actividades de bicicleta, trotineta e patins com gincanas divertidas e passeios em família.
Será uma manhã na Frente Ribeirinha para pedalar, deslizar, ultrapassar desafios e conviver! Sobretudo conviver e aproveitar os benefícios do desporto.

ALCOCHETE

Junta leva seniores a passear

A Junta de freguesia de Alcochete proporciona a 25 de Setembro um convívio para reformados, pensionistas e idosos com visitas a vários locais. O itinerário, que começa na vila de Alcochete, vai passar pela Fonte da Senhora, Passil, Falcoaria Real em Salvaterra de Magos e Quinta do Escaroupim onde serão almoço. O passeio termina com um baile.

MODA

Em jeito de despedida do Verão

Em jeito de despedida do Verão, a 28 de Setembro, o Jardim do Rio, na vila de Alcochete, recebe o Bye Bye Summer. A iniciativa organizada pela Junta de Freguesia de Alcochete e O&F, começa às 15h30 com abertura de um mercadinho. Às 16h30 há um desfile de moda e, depois, entra-se num sunset com DJ.

Alcochete

CERIMÓNIA

Município 'abraça' comunidade educativa e homenageia professores aposentados

A "educação é inquestionavelmente o melhor investimento que podemos e devemos preconizar para o concelho", defende Fernando Pinto

Humberto Lameiras


DR

A relação entre a autarquia e as escolas foi motivo de bom elogio

Um recital de poesia e homenagem aos profissionais da educação que se aposentaram marcaram a Recepção à Comunidade Educativa em Alcochete. Foi no passado 12 de Setembro, numa iniciativa que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Fernando Pinto.

Este ano foram homenageados Ana Paula Perinhas, Anabela Rodrigues, Carlos Silva, Jerónima Mira, Maria Augusta Alves, Maria Balbina Cafum, Maria Delfina Alves, Natalino Nunes e Virgínia Marafuga.

"Temos absoluta consciência da importância e do papel que desempenham nesta história que queremos que seja naturalmente trabalhosa, mas sobretudo justa", salientou Fernando Pinto. Para o autarca, o que importa é que "o sentido de equidade seja transversal para todos e particularmente para as equipas docentes e não docentes, assim como para as nossas crianças".

Sublinhando que a "educação é inquestionavelmente o melhor investimento que podemos e devemos preconizar para o concelho ", o presidente afirmou que a autarquia "tudo tem feito para que as condições de trabalho e aprendizagem no concelho sejam de excelência".

Seguidamente garantiu estar determinado em "resolver os inúmeros problemas que afligem a Escola EB 2/3 El-Rei D. Manuel I assim como a Escola Secundária, adiantando que já estão a ser desenvolvidos os procedimentos para a elaboração do projecto referente à requalificação e ampliação da Escola D. Manuel I".

No seu discurso, dirigido a docentes e não docentes, Fernando Pinto destacou ainda a "profícua relação" do município com o Agrupamento de Escolas de Alcochete. "Tem sido um privilégio fazer este caminho lado a lado convosco", disse.

Por sua vez, a vice-presidente e vereadora da Educação, Fátima Soares, focou que as pessoas que compõem e dão forma à comunidade escolar, pessoal técnico e operacional e os professores e educadores, "têm contribuído para o sucesso escolar".

Maria de Fátima Soares, que participou na cerimónia, manifestou também a sua satisfação pelo caminho percorrido até aqui, e que "tem sido um gosto poder contribuir para que o nosso agrupamento seja de referência", por isso tem sido "um orgulho enorme contar convosco para a criação e implementação de novos projectos e tem sido uma honra estar ao leme da Educação no concelho", disse.

Por sua vez, o director do Agrupamento de Escolas de Alcochete, Rodolfo Viegas, agradeceu o trabalho da autarquia na construção e partilha de soluções e, dirigindo-se a Fernando Pinto, agradeceu a intervenção pessoal do presidente na "colaboração em todos os projectos do agrupamento de escolas", um agradecimento que estendeu a Fátima Soares.

Depois de destacar o trabalho feito pelo pessoal não docente, para o bom funcionamento das escolas, Rodolfo Viegas referiu que o Agrupamento tem actualmente 3 200 alunos, dos quais cerca de 400 são estrangeiros, e que está "atento às preocupações dos encarregados de educação".

Para concluir, Rodolfo Viegas destacou que "o Agrupamento de Escolas de Alcochete é um agrupamento de portas abertas, que trabalha para os alunos, com os alunos, com as famílias, com os assistentes operacionais, com os assistentes técnicos, com os parceiros e sempre junto com os professores e educadores".

A Recepção à Comunidade Educativa dividiu-se em dois momentos, o primeiro decorreu na Biblioteca de Alcochete, com um recital de poesia por Paulo Pires e harpa por Emanuela Nicoli que celebraram vários poetas portugueses como Luís de Camões, Alexandre O´Neill, Sophia de Mello Breyner Andresen, Sebastião da Gama, António Ramos Rosa, Eugénio de Andrade e António Ramos Rosa.

O segundo momento foi o jantar no Clube Náutico que incluiu a homenagem aos profissionais da educação que se aposentaram.

A cerimónia encerrou com um convívio com a animação musical por Carla Teixeira e Vítor Monteiro.

2.º SIMPÓSIO PORTUGUÊS

Filosofia e Inteligência Artificial estão de volta ao Fórum Cultural

"Ser Humano na Era da Inteligência Artificial" é o desafio proposto a debate, com 27 oradores e a secretária de Estado da Ciência

O Fórum Cultural de Alcochete vai receber o 2.º Simpósio Português Sobre Filosofia e Inteligência Artificial, agendado para 26 de Setembro, entre as 9h00 e as 18h30, e dia 27, das 9h00 às 16h00.

De participação gratuita, a segunda edição vem na sequência do "absoluto sucesso" do primeiro Simpósio Português sobre a Filosofia e a Inteligência Artificial, refere a Câmara Municipal de Alcochete, que apoia este encontro. A coordenação continua a ser da responsabilidade da NOVA Information Management School (NOVA IMS), do Centro de Filosofia da Ciência da Universidade de Lisboa (CFCUL) e Instituto Nova Filosofia (IFILNOVA).

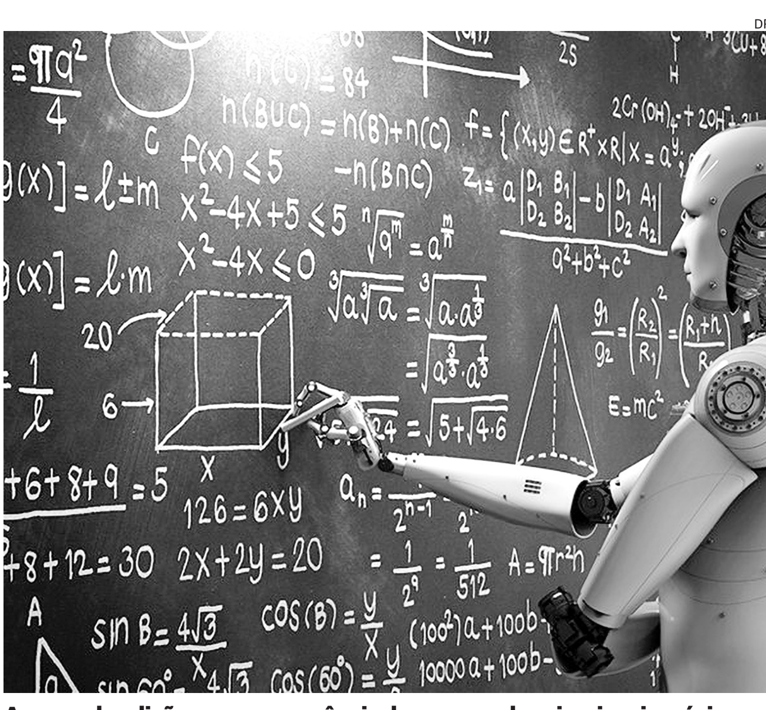
Com o tema "Ser Humano na Era da Inteligência Artificial", o objectivo de o 2.º Simpósio Português Sobre Filosofia e Inteligência Artificial é explorar o impacto deste novo domínio da informação – a Inteligência Artificial (IA) – na sociedade actual e o que significa ser humano na era da IA.

"Ser humano é agir, pensar e sentir de certa forma. A omnipresença da IA na sociedade contemporânea irá mudar intransponível e irreversivelmente a forma como estamos", reflecte a organização deste encontro.

Com a participação de 27 oradores e encerramento da secretária de Estado da Ciência, Ana Paiva, o 2.º Simpósio sobre Filosofia e Inteligência Artificial irá apresentar intervenções, palestras e mesas redondas.

Pretende implementar sinergias entre vários domínios do pensamento científico em torno da IA, incluindo as partes interessadas da indústria e da sociedade civil, "com o objectivo último de contribuir ainda mais para o desenvolvimento tecnológico, económico e ético da IA em Portugal".

A omnipresença da IA na sociedade contemporânea irá mudar intransponível e irreversivelmente a forma como estamos



DR

A segunda edição vem na sequência do sucesso do primeiro simpósio

Seixal, Barreirense, CO Montijo e Escola Feminina de Setúbal na Taça de Portugal

Ao Seixal e Barreirense, que na pré-eliminatória afastaram da competição o Bobadelense e Sporting Olhanense, juntaram-se agora as equipas do CO Montijo e Escola de Futebol Feminino de Setúbal, que tinham ficado isentas. Estas equipas vão agora disputar no domingo, às 15 horas, a 1.ª eliminatória da Taça de Portugal Feminina. O Seixal recebe o Lusitano de Évora, a Escola de Futebol Feminino de Setúbal joga no Vale da Rosa com o Turquel, o CO Montijo em Leiria, e o Barreirense no Porto Alto.

Desporto

DR



TAÇA AF SETÚBAL

Quarta jornada da fase de grupos começa no domingo mas só termina quarta-feira

Numa jornada que já pode clarificar alguma coisa em relação ao apuramento há a destacar o adiamento do CO Montijo-Seixal e a realização do Qt.ª Conde - B.º Olival, em Arrentela

José Pina

A quarta jornada da Taça AF Setúbal começa no próximo domingo mas só termina no dia 25 de Setembro, quarta-feira, quando se disputar o CO Montijo - Seixal 1925.

Tendo em conta que são apurados os três primeiros classificados de cada grupo e o quarto com o melhor coeficiente de todas as séries, é muito provável que nesta jornada alguns clubes possam carimbar já o passaporte para a fase das eliminatórias.

Na Série "A" o Grandolense e o Almada têm fortes probabilidades de alcançarem o objectivo mas para isso precisam de vencer os encontros que vão disputar; o Grandolense em casa com o Banheirense e os almadenses na deslocação a Melides.

Na Série "B" Pinhalnovense e Vasco da Gama de Sines disputam um jogo extremamente importante onde qualquer um deles vai apostar certamente na vitória, a equipa de Pinhal Novo para reforçar a sua posição no topo da tabela e a equipa de Sines para poder ultrapassar o Alfarim, que folga nesta jornada. No outro jogo do grupo o Samouquense recebe o Zambujalense, duas equipas que ainda não venceram na competição.

Na Série "C" o Moitense, que é líder do grupo, recebe o Lagameças e em caso de vitória garante desde logo a passagem à fase das eliminatórias onde deverá marcar presença também o Alcochetense que nesta jornada recebe o Paio Pires.

Na Série "D" será de realçar o confronto entre o Sesimbra e o Charneca de Caparica a realizar no Estádio Vila Amália, as duas equipas encontram-se igualadas na frente da tabela classificativa por isso aquele que vencer fica mais perto de garantir a sua presença na na fase seguinte. A outra partida do grupo, CO Montijo - Seixal, vai ser jogada apenas na próxima quarta-feira, dia 25 de Setembro, às 21 horas, no Campo da Liberdade.

Na Série "E" há também um jogo extremamente importante, estamos a falar do dérbi entre o Botafogo e o Palmelense, que se joga nas Cabanas. Se o Botafogo vencer fica desde logo com o primeiro lugar garantido mas o Palmelense não vai querer permitir que isso aconteça, daí a previsão de um jogo de difícil prognóstico e grandes emoções. No outro jogo do grupo, que está marcado para o Campo da Boa Hora, em Arrentela, a Quinta do Conde, que vem de uma excelente vitória obtida na Cova da Piedade, recebe o Bairro do Olival Queimado que deu boa conta de si no passado domingo frente ao Botafogo.

Jogos da 4.ª jornada

Série "A" : Grandolense - Banheirense; Melidense - Almada.

Série "B": Pinhalnovense - V. Gama; Samouquense - Zambujalense.

Série "C": Alcochetense - Paio Pires; Moitense - Lagameças.

Série "D": Sesimbra - Charneca de Caparica; CO Montijo - Seixal (25 de Setembro, às 21 horas).

Série "E": Botafogo - Palmelense; Qt.ª Conde - Bairro do Olival.

TAÇA DE PORTUGAL

CO Montijo e Amora apostam na surpresa nos duelos com Mafra e Felgueiras

Tarefa complicada deverá ter o Barreirense em Cinfães e vida mais facilitada espera ter o Desportivo Fabril na deslocação aos Açores, onde joga com o Lajense

José Pina

A prova rainha do futebol nacional está de volta, agora com a realização da segunda eliminatória que conta com a participação de quatro equipas da nossa região; CO Montijo, Desportivo Fabril, Amora e Barreirense, que, curiosamente, tinham ficado todas isentas na primeira eliminatória.

A primeira equipa a entrar em competição é o CO Montijo que recebe no Campo da Liberdade um adversário que disputa a II Liga, o Mafra. O jogo está a ser aguardado com grande interesse no Montijo sendo de prever uma enchente, embora haja uma grande diferença entre as duas formações, em termos de escalões. De qualquer forma, como estes jogos têm características diferentes, às vezes as equipas menos cotadas conseguem sobrepor-se àquelas que são apontadas como favoritas. E como a equipa de Mafra não está a realizar um bom campeonato - perdeu no último domingo em casa com o Tondela, por 0-4, é muito natural que os montijenses apostem na surpresa porque jogam num ambiente que lhe é totalmente favorável onde não vai faltar certamente apoio.

O Desportivo Fabril joga no domingo às 11 horas na Ilha Terceira, onde defronta a Juventude Lajense, na Praia da Vitória. A equipa açoriana, que disputa o Campeonato Regional, ainda não efectuou qualquer jogo oficial esta época, enquanto o Desportivo Fabril já disputou quatro no Campeonato de Portugal. Os resultados não têm sido os melhores mas nesta partida apresenta-se claramente como favorita.

Também no domingo, mas às 14 horas, o Amora recebe o Felgueiras, equipa da II Liga que ainda não obteve qualquer vitória no seu campeonato, já realizou cinco jogos, empatou quatro e perdeu um, no último domingo com o Chaves por 2-1. O Amora é de escalão inferior mas tem obtido melhores resultados, e vem de uma vitória obtida na última jornada, por isso é normal que encare este jogo com alguma expectativa porque qualidade não lhe falta e no futebol não há vencedores antecipados.

O Barreirense será a última equipa da região a entrar em competição, às 15 horas. Tem pela frente uma longa viagem até Cinfães mas vai motivada pelo empate que obteve na última jornada em Loulé. A equipa de Cinfães, que também disputa o Campeonato de Portugal, tem vindo a realizar um bom campeonato e nos jogos que efetuou perdeu apenas uma vez no reduto do Salgueiros, de resto tem um empate e duas vitórias e na primeira eliminatória da Taça de Portugal afastou o Resende (3-0). Tudo indica que venha a ser um jogo complicado para a equipa do Barreiro mas como a esperança é a última coisa a perder, há que acreditar.

DR

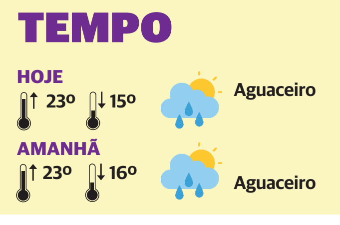




MARÉS

SETÚBAL | TRÓIA	SINES	SESIMBRA	ALMADA
05:05-3.7 m-Preia-mar	04:33-3.6 m-Preia-mar	04:32-3.6 m-Preia-mar	05:20-4.0 m-Preia-mar
11:07-0.3 m-Baixa-mar	10:35-0.3 m-Baixa-mar	10:35-0.3 m-Baixa-mar	11:09-0.4 m-Baixa-mar
17:24-3.8 m-Preia-mar	16:53-3.8 m-Preia-mar	16:53-3.7 m-Preia-mar	17:40-4.2 m-Preia-mar
23:30-0.3 m-Baixa-mar	23:01-0.4 m-Baixa-mar	23:00-0.4 m-Baixa-mar	23:33-0.5 m-Baixa-mar

TEMPO



	Máx.	Mín.	
HOJE	23º	15º	Aguaceiro
AMANHÃ	23º	16º	Aguaceiro





OFICINA REPARAÇÃO AUTOMÓVEL

916 378 087 | 218 030 148
(Chamada Rede Móvel Nacional)

Avenida Fialho Gouveia, n.º 2 - 2870 MONTIJO

CHAPA
PINTURA
MECÂNICA

PEÇAS ORIGEM RENAULT

















Prestamos serviços nas áreas de:
- Contabilidade
- Assessoria Fiscal
- Consultoria Financeira e Económica
- Projetos de Investimento
- Apoios Comunitários
- Avaliação de Imóveis
- Recursos Humanos

Rigor
Profissionalismo
Dedicação e Competência
Qualidade

Estamos ao seu dispor
Conte connosco

Contatos:
Sde-lda@sapo.pt
Contabilis.geral@gmail.com

Tel. 919 548 487 | Tel. 212 315 575
Avenida D. João IV, nº42 - 2870-155 Montijo









SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
20 21H30	21 16H30 21H30	22 16H30
27 21H30	28 16H30 21H30	29 16H30





INFO: 917 985 608 | 967 748 671 M3